

LEI MARIA DA PENHA: UMA AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO A POPULAÇÃO DE QUIXADÁ-CE

Gustavo da Silva de Souza Nogueira

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: gustavosnogueira10@gmail.com

Brune Elly Braga da Silva

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: bragabruny07@gmail.com

Sabrina Bezerra Silva

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: sa.brinabezer20@gmail.com

Sara Emily Quinto Brito

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: quintosara12@gmail.com

Thelrislainy Stefany da Silva Figueiredo Carneiro

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: thelry2013@gmail.com

Stéfani da Silva Maia

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: maiastefani562@gmail.com

Francisco Kauê de Lima Campelo

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: kaelimah2020@gmail.com

Semiramys Fernandes Tomé

Docente de Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: semiramys@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A Lei Maria da Penha é uma ferramenta indispensável no combate à violência contra a mulher, que, desde sua aprovação em agosto de 2006, vem agindo como uma peça fundamental para garantir mais direitos às mulheres que sofrem de violência doméstica ou familiar, sendo ela física, sexual, moral, patrimonial ou psicológica. A aprovação dessa legislação representa um verdadeiro marco político nas lutas pelos direitos das mulheres no Brasil e no reconhecimento da violência contra as mulheres como problema de políticas públicas. É um divisor de águas na abordagem jurídica da violência baseada no gênero, quando esta estabelece novos níveis para o enfrentamento a violência contra as mulheres no país. O texto vem com a função de descrever as ações de intervenção realizadas no dia 8 de março, na Praça José de Barros, em Quixadá, que ocorreu através de uma panfletagem com informações sobre a Lei Maria da Penha. Foi feita uma ação na praça José de Barros, em Quixadá, no dia 8 de março, pela manhã, aonde, nessa ação alguns membros da equipe participaram na realização de uma panfletagem, que continham informações acerca da Lei Maria da Penha, panfletos esses que passaram informações e tiraram dúvidas sobre os direitos das mulheres. Ainda foi elaborado também um ofício, no qual foi enviado à Câmara Municipal de Quixadá, com o intuito de alcançar mais conhecimento acerca das leis presentes no município que asseguram a luta contra violência e

o feminicídio, porém até o momento não houve resposta. Conclui-se que o presente trabalho foi de extrema importância para o desenvolvimento acadêmico dos membros da equipe, uma vez que apesar de serem obtidas várias conquistas em relação ao combate à violência doméstica, este abuso ainda assola a sociedade brasileira, logo, é importante que sejam realizadas ações extensionistas como esta, buscando fortalecer o conhecimento acerca da Lei Maria da Penha e dos direitos das mulheres. Contudo, foi uma experiência rica em aprendizado, que certamente vai deixar uma marca significativa na formação acadêmica dos integrantes.

Palavras-chave: Lei Maria da Penha. Direito das mulheres. Proteção às mulheres.